

**PRIMEIRO INVENTÁRIO E ESTRUTURA TAXONÔMICA DE PEIXES E
CRUSTÁCEOS NOS RIACHOS DO SETOR SERRA DA CARIOCA DO
PARQUE NACIONAL DA TIJUCA**

MARQUES, Luka¹; PRADO-VALLADARES, Ana Carolina²; CARAMASCHI, Érica
Maria Pellegrini¹

1-Laboratório de Ecologia de Peixes - UFRJ (lukaamaral2013@gmail.com;
erica.caramaschi@gmail.com)

2-Departamento de Pesquisa e Produção - FIPERJ(carol.pradovalladares@gmail.com)

Resumo

O Parque Nacional da Tijuca (PNT) é uma Unidade de Conservação (UC) que abrange uma das maiores florestas urbanas reflorestadas do mundo e abriga as nascentes de 3 das principais micro-bacias do município do Rio de Janeiro. O presente projeto trata da caracterização taxonômica da sua ictiofauna e carcinofauna (camarões e caranguejos) no setor Serra da Carioca. Os organismos alvo foram coletados por meio de dois esforços: pesca de esforço e pesca elétrica e identificados ao menor nível taxonômico possível, medidos e pesados. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é verificar se existe uma diferença significativa na composição das comunidades dos trechos inferiores e superiores de um mesmo riacho e entre bacias, verificando se há um gradiente altitudinal por trás disso. Para tal, utilizamos a composição de espécies alfa; beta, e os índices de diversidade de Shannon, Margalef e Simpson e Equabilidade. Foram coletados 3401 indivíduos pertencentes a 5 ordens, 6 famílias, 8 gêneros e 8 espécies. Em geral, os pontos da Bacia da Zona Sul apresentaram valor de Shannon = 0, e conseqüentemente, um baixíssimo grau de incerteza em relação à espécie a ser coletada. Entretanto, as Bacias da Baía de Guanabara e de Jacarepaguá apresentaram valores variando de 0 a 0,71, indicando possíveis diferenças entre as bacias. O índice de Simpson apresentou alta dominância na bacia da Zona Sul, enquanto que outros setores apresentaram valores variando entre 0 a 0,64. O padrão de maior abundância e diversidade de espécies em trechos mais inferiores do riacho se manteve em praticamente todos os pontos, exceto no Rio Carioca, onde o padrão é reverso e foram contabilizados zero indivíduos no trecho inferior. A riqueza total no setor somou 6 espécies, sendo peixes: *Gymnotus pantherinus*, *Phalloceros harpagos*, *Trichomycterus sp1.* e *Poecilia reticulata*, não-nativa; e crustáceos: o camarão, *Macrobrachium potiuna.*; e o caranguejo, *Trichodactylus fluviatilis*. Nas 3 microbacias, sua diversidade gama foi: Bacia da Baía de Guanabara (5 espécies), Bacia de Jacarepaguá (4 espécies) e Bacia da Zona Sul (5 espécies). Entre as demais microbacias a diversidade Beta variou de 0,2 a 1,0, sugerindo que há diferenças entre essas comunidades. Por fim, levando em conta proximidade urbana com esses riachos e os pontos de captações de água realizadas por moradores ou pela empresa Águas do Rio, sugerimos diante do nosso conjunto de dados uma reformulação das políticas de uso dos riachos desse setor.

Palavras-chave: Comunidades, Diversidade Taxonômica, Parque Nacional da Tijuca.